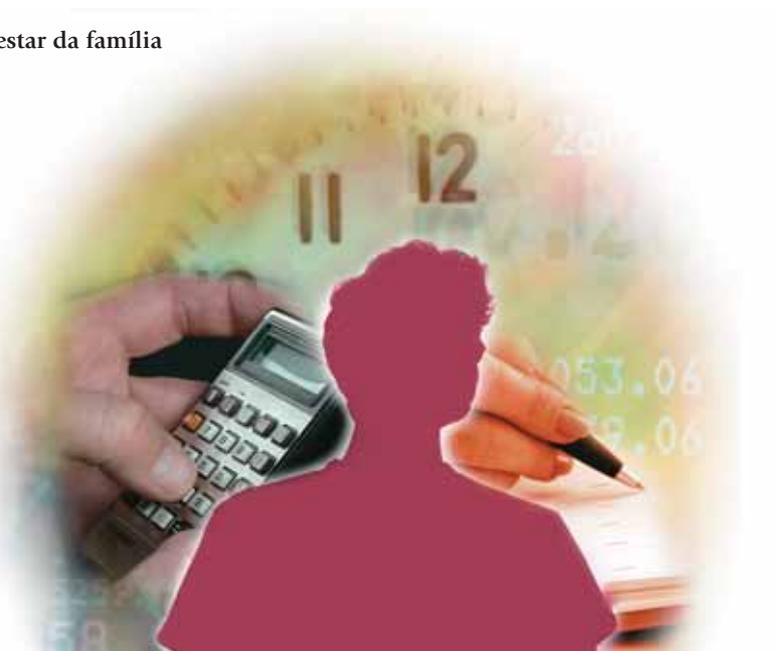


## Planeje-se e **invista já!**

**V**ocê se enquadra em alguma(s) dessas situações?

- Quer ter, na aposentadoria, rendimentos que garantam o bem-estar da família
- Quer investir, mas não sabe por onde começar
- Quer conhecer melhor os riscos corridos ao investir
- Quer investir, a baixos custos
- Quer boa rentabilidade, a baixos riscos
- Quer saber as vantagens de contribuir para um plano de previdência privada
- Quer economizar no dia-a-dia, mas não sabe o que cortar

Se sua resposta foi positiva para, ao menos, uma das alternativas acima, corra para as **páginas 4 e 5** desta edição do Futuro. Nelas, apresentamos uma matéria sobre investimentos, com algumas medidas e orientações básicas. Como afirma o gerente de Previdência Privada da Funsejem, José Serafim de Freitas, “para desenvolver uma atitude de poupador é necessária uma disciplina a qual não estamos habituados”. Felizmente, isso é possível mudar. **Que tal começar? ➤**



### **Balanço Anual 2005**

Nesta edição do Futuro, você irá encontrar um encarte contendo o Balanço Anual do ano de 2005. Nele, estão especificadas todas as demonstrações contábeis do ano passado, ou seja, o total dos recursos aplicados pela Funsejem, os segmentos das aplicações e os resultados obtidos. Além disso, o documento, que separa as informações por plano (VotorantimPrev e VCNE) e faz comparações com 2004, apresenta os pareceres dos auditores, do Conselho Fiscal e as atas do Conselho Deliberativo e da Diretoria-Executiva.

Leia-o atentamente e, em caso de dúvidas ou esclarecimentos, entre em contato com a Funsejem pelo telefone (11) 3224.7300 (aceita chamadas a cobrar) ou pelo email [funsejem@funsejem.org.br](mailto:funsejem@funsejem.org.br). 



### Nesta Edição

- 2 Editorial e cartas
- 3 Multicotas: resultados positivos
- 4 Planejar e investir
- 6 Dieta saudável
- 7 Governança Corporativa
- 8 Empréstimo

**m**ais controle, mais transparência. É nesse embalo que a previdência privada mantém sua caminhada, com duas recentes medidas. Uma delas é o cadastro de dirigentes dos fundos de pensão, a ser criado pela **Secretaria de Previdência Complementar (SPC)** e pela **Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp)**. A outra medida, prevista na Instrução 8 (dez/2005), é a que permite à SPC acessar dados de operações financeiras das fundações.

Com o cadastro, o objetivo é reunir informações como mandatos, formação acadêmica, experiência profissional e conduta dos dirigentes das entidades previdenciárias. A novidade fica mesmo por conta do controle da Secretaria, pois parte do que se exige (como formação superior e experiência), é levantada e acompanhada, no caso da Funsejem, anualmente, por ser pré-

requisito para a função.

Já o acesso às operações financeiras configura-se como uma grande novidade em termos de transparência. Com a medida, a partir de 7 de abril, a Secretaria poderá verificar diretamente nos sistemas da **Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP**, as transações e posições em ativos financeiros dos fundos de investimento em que as entidades aplicam.

Ainda que inéditas, as mudanças não são uma surpresa. A **Resolução 13 (out/2004), sobre controles internos e governança corporativa**, já orienta e sugere às entidades, adequações nesse sentido. O que se vê, na verdade, é a conseqüência natural de um processo para tornar a previdência privada cada vez mais clara e confiável. Daí o modo positivo como o setor tende a receber tais medidas.

Cartas

“Parabéns ao Grupo Votorantim e aos responsáveis pela criação da Funsejem que, diga-se de passagem, está sendo o maior sucesso. Afinal, todos nós esperamos por uma aposentadoria cheia de muita alegria e conforto para nós e nossa família. Parabéns de coração!”

José Antônio Gonçalves Cruzeiro, Votorantim Metais Zinco – Vazante / MG

“Parabéns pelas facilidades presentes no site. Há agilidade na navegação, clareza nas orientações e simplicidade para acessar as informações e o extrato de participante”.

Rafael Drummond Lopes, Cia. Luz e Força “Santa Cruz” – Pirajú / SP

Funsejem Informa

Base dos dados:  
Fevereiro de 2006

Número de Participantes Ativos: 23.673

Número de Participantes

Assistidos (Aposentados): 126

Autofinanciados: 87

Pensão por morte: 10

Diferidos: 16

Março de 2006

FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM COTAS - FIC'S				
GESTOR	GESTÃO		TOTAL R\$	EMPRÉSTIMO Carteira
	Conservadora	Agressiva		
Votorantim	R\$ 38.047.526	R\$ 51.259.066	R\$ 89.306.593	R\$ 226.990
Itaú	R\$ 31.724.613	R\$ 31.784.542	R\$ 63.509.155	
BNP Paribas	R\$ 26.945.915	R\$ 26.885.719	R\$ 53.831.633	
Unibanco	R\$ 24.508.412	R\$ 24.509.657	R\$ 49.018.070	
<b>Consolidado</b>	<b>R\$ 121.226.466</b>	<b>R\$ 134.438.984</b>	<b>R\$ 255.665.450</b>	<b>R\$ 226.990</b>

Mande suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios para a Funsejem.

Praça Ramos de Azevedo, 254 – 5º andar – CEP 01037-912 – São Paulo, SP.  
Escreva no envelope: “Carta para o Jornal Futuro”.

E-mail: [funsejem@funsejem.org.br](mailto:funsejem@funsejem.org.br)

[www.funsejem.org.br](http://www.funsejem.org.br) - Fale com a Gente

Tels.: (11) 3224-7041 / 3224-7043 / 3224-7097 / 3224-7176 / 3224-7281 / 3224-7329 / 3224-7395 / 3224-7300 (aceita chamadas a cobrar)

Fax: (11) 3224-7023



O jornal da Funsejem – Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, Futuro, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários do Grupo Votorantim participantes do plano de previdência da Funsejem.

**Presidente do Conselho Deliberativo:** Eduardo Cavalcanti de Oliveira Maciel **Presidente do Conselho Fiscal:** Antonio Felix Dilinski **Diretor Superintendente:** Paulo Roberto Pisauro **Diretores:** Gilberto Lara Nogueira, Marcelo Eduardo Martins e Paulo Prignolato **Gerente de Previdência Privada:** José Serafim de Freitas **Coordenação geral e jornalista responsável:** Cintia Santos, MTB nº 31.062 **Reportagem:** Paola Prandini **Projeto Gráfico:** Adriana Yamauti **Edição de Arte:** Arbore Comunicação Empresarial **Fotografia:** Arquivo Funsejem **Impressão:** CopyPress **Tiragem:** 24,4 mil exemplares. Distribuição interna e gratuita. Esta edição foi impressa em papel Couché Lumimax Matte 150 g/m², produzido pela VCP.

# Modalidades acumulam quatro resultados

**a** Funsejem fechou sua variação patrimonial líquida relativa a fevereiro de 2006, acumulando, assim, quatro meses de resultados para as modalidades de investimento do sistema multicotas: **conservadora**, **moderada** e **agressiva**.

Nesse segundo mês do ano, o rendimento das modalidades esteve abaixo do registrado em janeiro (veja tabela abaixo). Apesar disso, as rentabilidades superaram o CDI (Certificado de Depósito Interbancário), índice que serve de referência para os investimentos em renda fixa, maioria na carteira de aplicações da Funsejem. As modalidades também ultrapassaram, e muito, o índice inflacionário IGP-M (apurado pela Fundação Getúlio Vargas – FGV), que foi negativo, permitindo ao participante um bom ganho real (rentabilidade líquida, menos inflação).

Acompanhe agora o desempenho de sua modalidade de investimento em 2006 e o acumulado dos últimos meses, em comparação com o CDI e o IGP-M. Veja também, em destaque, o melhor resultado que cada modalidade apresentou até agora:

## 1. Ainda não escolhi uma modalidade, há algum problema nisso?

Os participantes que não escolhem uma modalidade de investimento ficam com seu dinheiro aplicado na moderada, única modalidade praticada pela Funsejem antes da criação do sistema multicotas.

## 2. Até quando e como posso escolher uma modalidade?

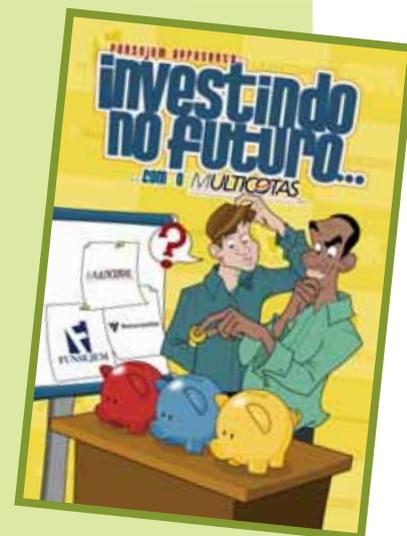
Você pode optar e trocar de modalidade de investimento a qualquer momento. Basta retirar um formulário com seu DHO/RH local ou no site [www.funsejem.org.br](http://www.funsejem.org.br), e devolvê-lo preenchido ao próprio DHO/RH ou diretamente à Funsejem. Sua escolha entrará em vigor em 60 dias, no máximo.

## 3. Qual a principal diferença entre as três modalidades?

O risco, ou seja, a probabilidade de perda e ganho que os investimentos têm. A **modalidade conservadora**, por exemplo, tem investimentos de baixíssimo risco (100% renda fixa). Já a **moderada** tem investimentos de risco médio (85% renda fixa, 15% renda variável).

A **modalidade agressiva** fica sendo a de investimentos mais arriscados (70% renda fixa, 30% renda variável).

Dúvidas sobre o multicotas?  
TIRE-AS AQUI



Lembre-se que o gibi do multicotas tem dicas e um simulador (também no site) que ajudam você a escolher ou mudar sua modalidade de investimento. Leia-o sempre que precisar. Se ainda não tem o seu exemplar, retire-o no DHO / RH.

PERÍODO	RENDIMENTO DA COTA			CDI	IGP-M
	CONSERVADORA	MODERADA	AGRESSIVA		
NOV/05	1,43%	1,50%	1,57%	1,38%	0,40%
DEZ/05	<b>1,52%</b>	1,69%	1,85%	1,47%	-0,01%
<b>ACUM. 2005</b>	<b>2,97%</b>	<b>3,21%</b>	<b>3,45%</b>	<b>2,87%</b>	<b>0,39%</b>
JAN/06	1,50%	<b>1,85%</b>	<b>2,19%</b>	1,43%	0,92%
FEV/06	1,27%	1,45%	1,64%	1,14%	0,01%
<b>ACUM. 2006</b>	<b>2,78%</b>	<b>3,32%</b>	<b>3,87%</b>	<b>2,59%</b>	<b>0,93%</b>
<b>ACUM. 4 MESES</b>	<b>5,84%</b>	<b>6,64%</b>	<b>7,45%</b>	<b>5,53%</b>	<b>1,32%</b>

# Investir **requer planejam**

**h**oje em dia, depoimentos de aposentados que não conseguem parar de trabalhar porque o benefício que recebem do INSS é insuficiente são muito comuns. E esta realidade tem gerado grande preocupação nos trabalhadores ativos que se aproximam do momento da aposentadoria. Ao tomar consciência de que, por mais que o governo implemente ações para corrigir o rumo da previdência social do país, o benefício proporcionado será sempre inferior ao salário recebido na ativa, uma saída é apontada: **o planejamento financeiro com foco no futuro.**

A tarefa não é das mais difíceis, mas enfrenta resistências, como explica José Serafim de Freitas, gerente de Previdência Privada da Funsejem. “Para desenvolver uma atitude de poupador é necessária uma disciplina a qual não estamos habituados.

**“O valor relativo à contribuição não transita pela conta corrente do participante, o que evita aquelas tentações de consumo imediato”, diz Freitas, sobre uma das vantagens de contribuir para um plano previdenciário oferecido na empresa.**



Os projetos pessoais de poupança, na maioria das vezes, são adiados por falta de estímulo, de planejamento ou por descontrolar mesmo”.

Uma alternativa de investimento simples e capaz de evitar problemas futuros com o bolso é, sem dúvida alguma, a previdência privada. “Se for possível participar de um plano oferecido pela empresa em que se trabalha, então, melhor ainda. Fica mais fácil poupar”, aponta Freitas. Isso porque nesses casos, como se sabe, a contribuição do funcionário participante é descontada diretamente de sua folha de pagamento. “O valor relativo à contribuição não transita pela conta corrente do participante, o que evita aquelas tentações de consumo imediato”, diz o gerente. “Sem falar que com o passar do tempo, o dinheiro aplicado, somado às contribuições feitas pela empresa e à boa rentabilidade proporcionada faz com que a poupança previdenciária comece a crescer e estimule ainda mais o participante”.

## Risco calculado

Mas há, claro, várias outras formas de aplicação, entre elas, as que visam a obtenção de lucros maiores. Estas, no entanto, merecem atenção, pois embutem

um risco nem sempre calculado pelo investidor. “O risco deve ser estabelecido através de uma análise da probabilidade de perda, em função das oscilações comuns no mercado financeiro”, explica o gerente. “Ele pode ser classificado em muito baixo, baixo, médio, alto e muito alto, sendo que, quanto maior o risco, maior a instabilidade na rentabilidade de um investimento, e maior a incerteza quanto ao retorno esperado, podendo o investimento, muitas vezes, constituir perdas”.

Freitas também alerta para o perigo de optar por investimentos de grande risco no curto prazo e sem a cautela e o conhecimento necessários. “O mercado de ações, por exemplo, requer conhecimentos prévios para minimizar os riscos de perdas”, diz. Para ele, os iniciantes devem procurar se cercar de todas as informações possíveis nesse mercado e acompanhar seu comportamento e evolução durante algum tempo, até que se sintam seguros para investir seus recursos, preferencialmente, no longo prazo. O investidor deve atentar-se ainda a fatores como economia, política e a situação financeira mundial, pois eles interferem no crescimento das empresas, tanto positiva como negativamente.

## Investimento seguro

Uma boa opção aos que desejam explorar o mundo dos investimentos sem uma exposição muito perigosa é a diversificação, a diluição das aplicações em segmentos diferentes. “É recomendável que pelo menos 70% dos recursos de um investidor sigam para aplicações de baixo risco. O restante pode ser dividido entre segmentos como ações, câmbio, juros, derivativos e outros índices”. É mais ou menos o que acontece na Funsejem, com a dife-



# ento



rença de que aqui a miscelânea fica a cargo de profissionais especializados. São os gestores, ou seja, os bancos Itaú, Unibanco, Votorantim Asset Management e BNP Paribas que diversificam as aplicações da Funsejem, respeitando nossa Política de Investimentos e o grau de risco nos investimentos, definido pelo participante: baixo (perfil conservador), médio (perfil moderado) e mais alto (perfil agressivo). Aqui cabe um alerta: “o risco de mercado estará sempre presente nos investimentos”, diz Freitas. “E no caso da Funsejem, com mais intensidade nas modalidades moderada e agressiva, do sistema multicotas”.

Daí a importância do investidor identificar seu perfil. Quem entra em pânico quando o mercado provoca instabilidade nos investimentos, por exemplo, é mais conservador e deve optar pela modalidade correspondente. Da mesma forma, é preciso ter sempre em mente o que se quer com um determinado investimento. “O objetivo da Funsejem é a formação de uma poupança que garanta um benefício de aposentadoria futuro para o participante do plano”, explica o gerente. “Por isso, nossa busca por rentabilidade será sempre de forma cautelosa, sem assumir riscos demasiadamente elevados e mais voltada à preservação do patrimônio”.

Como investir implica em dispor de dinheiro, ainda que em pequena quantia, de nada adianta pensar em aplicações sem antes fazer uma pequena lição de casa: orçamento. É preciso listar todos os gastos, cortar os excessos e desperdícios e então definir o montante a ser destinado aos investimentos. Para ajudá-lo, selecionamos algumas dicas e medidas no quadro ao lado. Adote-as e passe a tratar seu dinheiro com mais carinho. **O bolso agradece.**

## Cuidados com seu bolso

Um pouco de atenção e cautela, além de pequenas medidas são suficientes para você administrar melhor seu dinheiro, e direcioná-lo a uma poupança ou a outros tipos de investimentos, como um plano previdenciário. Veja só:

### DESPESAS EVENTUAIS

- ▶ gastos imprevistos acontecem, por isso, reserve sempre uma parte do salário para: remédios, reparo em um eletrodoméstico, presente de aniversário etc.
- ▶ planeje-se também para os gastos em datas comemorativas: Páscoa, Dia das Mães, dos Pais, Natal etc.

### NA HORA DA COMPRA

- ▶ opte, sempre que possível, pelo pagamento à vista. Essa forma pode proporcionar descontos.
- ▶ **pagamento a prazo:**
  - há, geralmente, altos juros embutidos
  - atrasos na prestação implicam multa de até 2%
  - certifique-se, antes do financiamento, sobre os valores de taxas de juros, IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), TAC (Taxa de Abertura de Crédito), entrada, parcelas, total a prazo etc.
- ▶ **pagamento com cheques pré-datados:** considere o valor dos cheques como despesa fixa durante o período em que forem compensados. Para facilitar seu controle, prefira pagar por carnê.
- ▶ **cartão de crédito:** lembre-se das despesas com anuidades, pague o total da fatura no vencimento, pois há multa de até 2% por atraso e os juros cobrados no parcelamento do saldo devedor também são muito altos.

### DIA-A-DIA

- ▶ **economize em pequenas coisas:** apague a luz sempre que sair, feche bem torneiras e chuveiros, pesquise antes de ir às compras, prefira ligações em aparelhos fixos e em horários de tarifa reduzida. 📌

Fonte: Procon ([www.procon.sp.gov.br](http://www.procon.sp.gov.br))

# Segredos para uma dieta saudável

**n**esta edição, o Futuro traz, em sua página de saúde, uma participação especial. Convidada pelo Dr. Vila – médico do Grupo Votorantim sempre presente nesta seção do jornal – Elaine Blaso Banal da Silva, nutricionista clínica e educadora nutricional, dá dicas para uma dieta saudável. Adotar novos hábitos alimentares, segundo a profissional, é uma das boas armas para enfrentar aquela “barriguinha” e garantir qualidade de vida sempre.

*Atualmente, fala-se muito em vida saudável. Mas o que fazer para tê-la?*

Uma dieta saudável é aquela que apresenta um valor nutricional adequado para cada indivíduo. Um bom exemplo pode ser observado na população do interior, que tem



*Segundo Elaine, nutricionista clínica e educadora nutricional, a adoção de uma alimentação saudável e a prática de atividades físicas regulares pode melhorar a qualidade de vida*

hábitos mais saudáveis, na maioria das vezes, por ter mais tempo para cozinhar. Além disso, essa população costuma ingerir alimentos menos industrializados.

No Brasil, já houve uma evolução no padrão alimentar, mas ainda não é o ideal. Prova disso é que o top das doenças, hoje em dia, é a obesidade.

Uma tarefa simples e importante é diminuir as quantidades de sal e açúcar nos alimentos que ingerimos, pois assim, prevenimos doenças como o diabetes, a pressão alta, doenças renais, além de problemas visuais e circulatórios.

*Quais são os alimentos a se evitar? E a quais devemos dar preferência?*

Temos que evitar a fritura, os embutidos e as bolachas do tipo cream-cracker, por exemplo, pois todos têm muita gordura saturada, aquela que obstrui as artérias do coração. Agora, o que devemos comer sempre: cinco porções de fruta por dia, aproximadamente, e duas porções de hortaliças por refeição.

*Quando é hora de fechar a boca?*

Para saber isso, é preciso fazer, ao menos duas vezes ao ano, o cálculo do IMC (Índice de Massa Corpórea), disponível em muitos sites na internet. E havendo

necessidade de perda de peso, o ideal é optar por uma reeducação alimentar que possibilite à pessoa sentir prazer com alimentos saudáveis. A soja, por exemplo, poderia ser muito mais utilizada. E aqui vai uma dica para quem não gosta muito dela: misturá-la à carne moída bovina, pois assim não se sente tanto o gosto da soja.

*E as atividades físicas, devem ser praticadas sempre?*

Também é preciso ter prazer na atividade física que você for fazer. Não se pode deixar levar só pelo que as pessoas nas academias dizem. Temos que fazer o melhor para nós, sem ultrapassar limites. O aconselhável é praticar atividades três vezes por semana ou então se dedicar por uma hora, todos os dias.

Na verdade, quebrar o sedentarismo já ajuda. O simples fato de você, no escritório, atender o telefone em uma mesa mais distante que a sua, te faz consumir mais energia. Outra dica interessante para o ambiente de trabalho é mexer as pernas enquanto se está sentado, para que a circulação não pare. Beber, no mínimo, dois litros de água por dia também é necessário, mas evite as bebidas gaseificadas, até mesmo a água, pois elas fazem com que o acúmulo de gases dilate seu estômago, causando desconforto. 

## SUGESTÃO PARA UM ALMOÇO SAUDÁVEL

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
1 porção de massa	1 porção de carne vermelha/branca	1 porção de arroz e feijão	1 porção de frango cozido sem pele	1 porção de purê de batata
vegetais fibrosos	1 porção de arroz e feijão	1 porção de peixe cozido	1 porção de arroz e feijão	proteína vegetal (soja ou outros legumes cozidos)
	vegetais fibrosos	vegetais fibrosos	vegetais fibrosos	

Evite consumir sobremesas todos os dias. O aconselhável é ingerir, no máximo, uma ou duas vezes por semana, afinal não adianta balancear a refeição e depois abusar da sobremesa.

# Funsejem adota Código de Conduta



mais um passo na constante busca dos padrões de Governança Corporativa foi dado pela Funsejem. Em 13 de fevereiro, a Diretoria-Executiva formalizou, em ata, a adesão da Fundação ao *Código de Conduta Votorantim*. O documento, desenvolvido no ano passado para orientar ações e decisões dos empregados do Grupo, descreve, de forma clara, princípios que norteiam o relacionamento entre as empresas Votorantim e os públicos com as quais se relacionam. A adoção oficial deste instrumento, que já vinha sendo seguido, alinha ainda mais a Funsejem com as orientações corporativas, mas não só. O código também atende uma das exigências da Resolução 13, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, editada em outubro de 2004, para pautar os fundos de pensão em seu processo de adequação a uma forma de Governança Corporativa.

## Próximos passos na governança

- ▶ **PESQUISA DE SATISFAÇÃO:** pretende medir o grau de satisfação do participante com relação aos planos de benefícios, atendimento, canais de comunicação etc, e futuramente, pautar as melhorias e ajustes apontados. O início da pesquisa está previsto para o 2º trimestre do ano.
- ▶ **PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS:** todas as atividades administrativas da Funsejem serão descritas e organizadas por processos a serem registrados em material eletrônico e impresso. Além da padronização e formalização, a medida busca excelência nas ações, reduzindo, cada vez mais, os riscos em sua condução. Os módulos que já estão em estado avançado de produção são: arrecadação, empréstimo, multicotas, resgate e vinculados.



## Fique ligado!

O canal de comunicação da Funsejem relativo ao *Código de Conduta* já está no ar. Sugestões, dúvidas ou denúncias, você pode mandar para o email [codigodeconduta@funsejem.org.br](mailto:codigodeconduta@funsejem.org.br). Se preferir, escreva para Caixa Postal nº 19.134 ou telefone para 0800 70 10 451. 📧

# Conselho bate o martelo

O Conselho Fiscal da Funsejem finalizou, em fevereiro, sua segunda e última *Manifestação de 2005*. Trocando em miúdos, trata-se de um relatório, um parecer que o conselho prepara com sua avaliação e comentários, a respeito de algumas atividades da Fundação. Com o documento, checka-se, por exemplo, se as aplicações financeiras realizadas no período seguiram as diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos da entidade. O Conselho também verifica se o que foi gasto com a gestão de recursos ficou dentro do previsto, além de informar quais foram os custos.

Vale lembrar que a *Manifestação*, disponível no site ([www.funsejem.org.br](http://www.funsejem.org.br)), é mais uma atividade que segue a orientação da Resolução 13, sobre Governança Corporativa nos fundos de pensão. Ela passou a ser praticada na Funsejem no ano passado, semestralmente, no lugar dos relatórios e pareceres elaborados até então. 📧



# Valor máximo concedido sobe para R\$ 8.750,00

**E**m abril, o salário mínimo mudou para R\$ 350,00, alterando os valores de concessão do programa de empréstimo da Funsejem. Pelo regulamento, o valor mínimo oferecido pela linha de crédito deve ser o equivalente a um salário mínimo (R\$ 350,00, válido desde abril). Já o valor máximo pode ser de até 25 salários mínimos (R\$ 8.750,00), desde que não ultrapasse o salário bruto do participante.

Solicitar um empréstimo com a Funsejem é fácil. Basta preencher o formulário disponível no site ([www.funsejem.org.br](http://www.funsejem.org.br)) e entregá-lo ao DHO local até o dia 10. A concessão ocorre sempre no último dia útil do mês, e o pagamento começa no mês seguinte, via desconto em folha.

## Vantagens

Uma das vantagens em obter um empréstimo com a Funsejem está na correção, bem mais baixa que as praticadas no mercado. Nos últimos 12 meses, a média do

**Índice Funsejem de Correção de Empréstimo – IFCE** foi de aproximadamente 1,96%.

O participante que está devedor no mercado financeiro não tem problemas com a análise do pedido pela Funsejem, e isso passa a ser outra grande vantagem para os que buscam a linha de crédito da Fundação exatamente para quitar suas dívidas.

## Simulação de empréstimo

A correção das parcelas de pagamento do empréstimo é feita mensalmente, com base na inflação ou no índice CDI, por isso, não são fixas. Mas como a variação do IFCE, de um mês para o outro, costuma ser mínima, a Funsejem disponibilizou no site (na área acessada com código e senha) um simulador que sempre usa para o cálculo o último índice apurado. Faça a sua simulação e programe-se!

## Fundos de pensão já têm R\$ 295,2 bi aplicados

**O**s fundos de pensão do país fecharam 2005 com uma boa poupança. Segundo dados consolidados pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), as fundações aplicaram R\$ 295,2 bilhões até dezembro do ano passado, resultado cerca de R\$ 39,4 bilhões maior que o verificado no último mês de 2004.

Tal como nos sete anos anteriores, a maior parte dos recursos aplicados pelas entidades, aproximadamente 46,4%, encerrou 2005 em fundos de investimento de renda fixa. Em seguida, vieram as ações e os títulos públicos, com 20,3% e 12,1% de participação, respectivamente.

## Funsejem: 22ª no país

Você sabia que a Funsejem é a 22ª entidade previdenciária em número de participantes no Brasil? A posição baseia-se nos dados do Consolidado Estatístico da Abrapp, de dezembro de 2005. No ranking, a associação relaciona 264 fundos de pensão e traz informações relativas a participantes e investimentos, dentre outros. Neste último quesito, a Fundação aparece em 120º lugar, com R\$ 235,5 milhões, total das aplicações na época (os dados atuais, de mar/06, estão na pág. 2 desta edição).

## Tome nota

Antes de pedir um empréstimo, veja se:

1. você contribuiu para o plano nos últimos 12 meses;
2. você quitou um empréstimo anterior com a Funsejem nos últimos 30 dias;
3. o valor solicitado está dentro dos limites permitidos pelo programa;
4. a parcela a pagar não ultrapassa 20% do seu salário líquido,\*
5. seu CPF está regular na Receita Federal\*\* (não confundir com CPF devedor na praça).

**Se você respeita as condições acima, pode requerer um empréstimo com a Fundação.**

\*Caso tenha outro empréstimo consignado em andamento (na BV Financeira, por exemplo), some o valor da parcela do contrato vigente com a que será cobrada pela Funsejem. O resultado não poderá ultrapassar 30% de seu salário líquido.

\*\*A suspensão/cancelamento do CPF pela Receita impõe restrições bancárias, dificultando ou impossibilitando transações em sua conta corrente. Por isso, regularize as declarações de IR. Na dívida, informe-se na Receita Federal ([www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br)).

Consolidado Estatístico

Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp)

Ranking de Participantes em dezembro de 2005

Ranking	Entidade	Participantes	Investimentos (R\$ milhões)
1	Funsejem	120	235,5
2	...	...	...
264	...	...	...

Gráfico de barras mostrando o ranking de participantes e investimentos.